

1 ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)  
2 DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE BACHARELADO EM ESTATÍSTICA DA  
3 UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e  
4 vinte, às quatorze horas, virtualmente pela plataforma *teams*. Estiveram presentes os professores:  
5 JHAMES MATOS SAMPAIO, Coordenador de Graduação, JOANLISE MARCO DE LEON  
6 ANDRADE; LEANDRO TAVARES CORREIA; LUCAS MOREIRA e MARIA TERESA  
7 LEÃO COSTA. Como representantes dos servidores técnico-administrativos: LUCAS  
8 FERNANDES DE ALBUQUERQUE LIRA, Assistente Administrativo do Departamento de  
9 Estatística e TATHYANNA MARTINS CORDEIRO, Secretária Executiva do Departamento de  
10 Estatística. Antes de dar início à reunião, o Professor Jhames solicitou a inclusão e avaliação do  
11 mérito de discussão pelo NDE dos seguintes pontos de pauta: I) Apreciação do termo de  
12 responsabilidade para realização de estágio; II) Apreciação do documento para plano de estudos e  
13 III) Critério para equivalências de disciplinas. Inclusão aprovada pelos membros. **Item 1)**  
14 **Informes. 1.1)** O Professor Jhames comentou que recebeu um contato recente do Coordenador do  
15 MAT, Professor Paulo Henrique, que perguntou como o EST estaria se organizando para o  
16 retorno das atividades em um sistema misto entre ensino à distância e presencial. O Professor  
17 Jhames informou ao Coordenador do MAT que o EST não estava se preparando, pois a chefia não  
18 teria recebido informações sobre qualquer conversa a respeito de um possível retorno das aulas.  
19 **1.2)** O Professor Jhames comentou sobre convite recebido da Vice-Reitoria para participar do  
20 Subcomitê de Pesquisa Social e fez a leitura da mensagem que lhe foi enviada. O Professor  
21 Jhames comentou, ainda, ter entendido que haverá um estudo para que as aulas sejam retomadas  
22 da melhor maneira possível, com o levantamento de dados dos alunos sobre acesso à internet e  
23 também sobre professores e discentes em situação de risco, mas que ainda é uma incógnita de  
24 como esse processo ocorrerá. A Professora Maria Teresa confirmou ter tomado ciência da criação  
25 desse comitê e comentou a respeito do levantamento sobre Covid-19 respondido por professores e  
26 técnicos. Em seguida, complementou dizendo que não estaríamos preparados para um retorno  
27 imediato das aulas em junho, considerando que as salas de aula são insalubres (do ponto de vista  
28 climático e também pela quantidade de alunos matriculados nas disciplinas) e questionou até onde  
29 estaríamos preparados para o ensino a distância. A Professora Maria Teresa também comentou  
30 que fomos surpreendidos pela pandemia logo no início do semestre letivo, disse estar contente que  
31 a Universidade esteja se preparando para um retorno das aulas e comentou que o EST também  
32 precisa se organizar, já que temos turmas grandes como em anfiteatros cheios. O Professor  
33 Jhames indicou que está com algumas ideias e que gostaria de tomar a frente disso. Contudo, o  
34 professor informou que teve que entrar em vários grupos de trabalho e pesquisa e que,  
35 considerando o seu trabalho na Coordenação de Graduação e também em outras atividades que já  
36 vinha realizando, não esperava ser tão demandado durante a pandemia, mas disse que está

37 discutindo ideias com o coordenador do MAT. A Professora Maria Teresa disse que sugestões  
38 sempre são bem-vindas. **Item 2) Aprovação da Minuta da 13ª Ata da reunião ordinária do**  
39 **NDE.** Os Professores Lucas e Maria Teresa apontaram alterações que foram discutidas e  
40 realizadas de forma imediata pelo Professor Jhames. Ata aprovada por unanimidade com as  
41 ressalvas efetuadas. **Item 3) Proficiências de Computação em Estatística 1 (CE1) e**  
42 **Computação em Estatística 2 (CE2).** O Professor Jhames lembrou que ficou acordado na  
43 última reunião que os alunos anexariam os documentos no momento do pedido de proficiência e  
44 que o assunto seria retomado nesta reunião. O Professor Jhames questionou qual seria o formato  
45 do pedido e se o NDE daria andamento imediato nessa questão ou se criaria uma comissão para  
46 tratar do tema. A sugestão do Professor Jhames é que o aluno faça o pedido de proficiência para  
47 apreciação posterior pela Comissão de Graduação (CG). A Professora Joanlise comentou que os  
48 docentes que lecionaram as disciplinas estariam mais preparados para avaliar. O Professor  
49 Leandro questionou como o pedido de proficiência funciona em outras disciplinas. O Professor  
50 Jhames respondeu que não há outras disciplinas no departamento e que a ideia é que alunos que  
51 comprovem ter conhecimento nessas disciplinas sejam liberados de cursá-las. O Professor Jhames  
52 exemplificou falando de um aluno que já tem diversos graus em algumas áreas e que a solução  
53 para a dispensa de cursar as disciplinas ocorreu por meio de um parecer de dois professores do  
54 MAT. A Professora Maria Teresa explicou como é o processo das proficiências em línguas e disse  
55 que, no nosso caso, até podem existir alguns alunos que tenham cursos, mas que os demais teriam  
56 que comprovar esse conhecimento de alguma forma. A Professora Maria Teresa frisou também  
57 sobre a importância de consultar os professores que ministram a disciplina. O Professor Leandro  
58 falou sobre verificar outros cursos que já possuem essa prática. O Professor Lucas também  
59 sugeriu fazer uma consulta para os professores que ministram a disciplina e que, como o EST não  
60 tem a tradição de realizar tal mecanismo, que essa discussão fosse levada ao colegiado. Somente  
61 após o interesse do Colegiado é que seria discutido o formato do pedido de comprovação de  
62 proficiência. O Professor Jhames falou que há duas possibilidades de formato, um que já  
63 apresente uma proposta concreta ao colegiado e a outra seria consultar o colegiado antes de  
64 elaborar a proposta. As Professoras Maria Teresa e Joanlise ressaltaram que o papel do NDE  
65 consiste em propor as ideias de modo prévio. A Professora Joanlise ponderou que, exceto  
66 conseguir professores para analisar essa demanda, não haveria desvantagens nessa proficiência e  
67 que, inclusive, deve ter redução de alunos matriculados nas disciplinas, algo positivo nesse  
68 contexto de pandemia. Por três votos a dois, os membros decidiram que esse assunto seja  
69 previamente discutido pelo NDE para só então apresentar uma proposta ao Colegiado. **Item 4)**  
70 **Rediscussão sobre disciplinas de extensão: Práticas de Extensão em Estatística 1 e 2.** O  
71 Professor Jhames lembrou que, na reunião anterior, foi aprovada a criação das disciplinas e que  
72 estas serão disciplinas exclusivamente de extensão, com 2 e 4 créditos, respectivamente, e sem

73 pré-requisito. O Professor Jhames questionou se haverá uma ementa base, como ocorre na  
74 disciplina Tópicos. O Professor Jhames salientou que entrou em contato com a SAA para buscar  
75 as orientações para a criação das disciplinas. O Professor Lucas sugeriu que o Professor Jhames  
76 apresentasse na tela a minuta da resolução que está sendo editada pelo CEPE para regulamentar a  
77 creditação das ações de extensão universitária como componente curricular nos cursos de  
78 graduação da UnB e ressaltou que o artigo 3º menciona o protagonismo dos estudantes neste tipo  
79 de disciplina. O Professor Lucas também falou dos artigos 4 e 5, mencionando que a ESTAT se  
80 enquadraria nesse tipo de atividade. Além disso, mencionou que, conforme o artigo 6, as unidades  
81 que ainda não cumprem o percentual mínimo de ações de extensão deverão proceder à adequação  
82 dos seus projetos pedagógicos até janeiro de 2021, mencionando sua preocupação no  
83 cumprimento desse prazo. O Professor Lucas apresentou o parecer elaborado pelo Professor  
84 Mateus Gamba Torres, membro da Câmara de Extensão (CEX) e Coordenador de Extensão do  
85 Instituto de Ciências Humanas, documento enviado previamente aos membros do NDE. O  
86 Professor Lucas comentou que, pelo artigo 4 da minuta da Resolução que está sendo elaborada  
87 pelo CEPE, as ações curriculares de extensão desenvolvidas na UnB podem ser contabilizadas de  
88 três formas gerais e amplas, conforme especificidades definidas no projeto pedagógico de cada  
89 curso. São elas: a) Disciplinas integralmente dedicadas à Extensão; b) Disciplinas parcialmente  
90 dedicadas à Extensão; e c) Participação em ações de extensão. Contudo, nas considerações finais  
91 do parecer, o Professor Mateus sugere que a inserção seja feita de forma exclusiva por projetos,  
92 excluindo as disciplinas. O Professor Lucas relatou que o parecer ainda não foi apreciado, mas  
93 que a exclusão das disciplinas lhe causou surpresa. O Professor Lucas ressaltou que as minutas de  
94 outras universidades contemplam a criação de disciplinas de extensão. Ponderou que, atualmente,  
95 o EST não tem projeto em vigor, mas citou o projeto “Meninas da Estatística”, coordenado pelas  
96 Professoras Ana Maria, Juliana e Maria Teresa. Falou que devemos incentivar os professores a  
97 terem mais projetos, disse que a criação de disciplinas de extensão pareceu uma solução eficaz  
98 para o departamento e questionou ao NDE se seria melhor aguardar o parecer ser aprovado ou se o  
99 departamento já deveria dar prosseguimento à criação das disciplinas de extensão. O Professor  
100 Jhames disse que, apesar de o Colegiado ter aprovado a criação das disciplinas de extensão, o  
101 departamento não estaria obrigado a ofertá-las. A Professora Maria Teresa concordou que tem que  
102 dar prosseguimento à criação das disciplinas e que seria uma pena a minuta não ser aprovada, pois  
103 não é tradicional que a área de exatas promova atividades nessa linha. O Professor Lucas  
104 comentou que a discussão já deveria ter sido realizada e mencionou que há uma letargia nas  
105 discussões. O assunto estará na pauta da reunião da CEX do dia 26/05/2020, mas a sua aprovação  
106 ainda é incerta. O Professor Leandro acrescentou que a criação das disciplinas de extensão  
107 objetivou atender demanda da Professora Claudete. O Professor Lucas ficou feliz com a recepção  
108 do NDE quanto às práticas de extensão e disse que há uma demanda reprimida. A Professora

109 Joanlise também concorda que a disciplina precisa ser criada e cogita que o prazo seja estendido.  
110 Contudo, acrescentou que o departamento não perde nada em tentar já se adequar, mas acha  
111 virtualmente impossível que todos os cursos consigam cumprir 10% da carga horária só com  
112 projetos e disse que as nossas disciplinas estão sendo criadas de modo mais flexível para uma  
113 melhor adequação futura. O Professor Lucas contrapôs que não há certeza de que o prazo será  
114 revisto e demonstrou preocupação, pois a UnB está atrasada em relação às outras instituições na  
115 finalização desse documento. O Professor Jhames sugeriu que tomássemos como base os artigos  
116 supracitados, com protagonismo dos alunos e que o professor elabore o projeto, para que seja  
117 aprovado pela CG. O Professor Lucas mencionou que, conforme artigo 1º, “ações de extensão  
118 aptas à creditação curricular são aquelas que se integram à matriz curricular, constituindo-se em  
119 processo interdisciplinar, interprofissional, político, educacional, cultural, científico, tecnológico  
120 ou artístico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os  
121 outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em  
122 articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. A Professora Maria Teresa também ressaltou  
123 que devemos criar os projetos à luz do artigo terceiro sobre o protagonismo discente. O Professor  
124 Jhames ficou de criar uma ementa inicial com auxílio do Professor Lucas. Aprovado por  
125 unanimidade. **Item 5) Pré-requisito de Estatística Computacional para Inferência Bayesiana.**  
126 O Professor Jhames sugeriu requisitar um parecer sobre a necessidade de Estatística  
127 Computacional ser pré-requisito de Inferência Bayesiana. Isso se deve ao fato da chefia ter  
128 informado que o NDE tem competência para requerer pareceres sem a necessidade de se criar  
129 comissões designadas por atos da chefia. Por unanimidade, o NDE decidiu requisitar o parecer por  
130 parte dos professores Guilherme Rodrigues, André Cançado e Eduardo Nakano, sob a presidência  
131 do primeiro. **Item 6) Cômputo dos pontos de atividades complementares para estágio de**  
132 **alunos que não cumpriram as recomendações do PPC.** O Professor Jhames falou sobre o termo  
133 de responsabilidade a ser assinado pelos alunos, documento criado na gestão do Professor George.  
134 Em seguida, fez a leitura das normas para realização de estágio constantes no PPC e questionou se  
135 os alunos que não cumprem essas regras deveriam receber créditos de atividades complementares.  
136 A Professora Joanlise informou que, caso o aluno tenha realizado o estágio com bom  
137 desempenho, então não devemos puni-lo. A Professora Maria Teresa concordou. O Professor  
138 Jhames ressaltou que não temos insumos para avaliar o desempenho dos alunos e que o relatório é  
139 padrão. O Professor Leandro falou que a avaliação deve se ater às disciplinas e não ao estágio. A  
140 Professora Joanlise sugeriu que o supervisor do estágio encaminhe uma carta ao departamento  
141 para embasar a concessão de créditos de atividades complementares ao aluno e que, na ausência  
142 dessa carta, seja contabilizada a pontuação atual. O Professor Jhames mencionou que exigir essa  
143 carta seria uma burocracia a mais e que o termo de responsabilidade serviria para utilizarmos em  
144 possíveis processos de reintegração. A Professora Maria Teresa concordou com o efeito educativo

145 do termo de responsabilidade assinado pelo aluno. Ficou decidido que não haverá alterações na  
146 avaliação dos pedidos de atividades complementares. Aprovado por unanimidade. **Item 7)**  
147 **Coorientador do EST para Trabalhos de conclusão de curso do EST.** O Professor Jhames  
148 ressaltou que esse assunto foi discutido, mas não consta no PPC. A Professora Joanlise disse que  
149 estava nos anexos, mas sem detalhamento. Explicou que, caso fosse aprovada a possibilidade de  
150 orientação por um docente externo ao departamento, teria que haver, obrigatoriamente, um  
151 coorientador do EST. No entanto, essa possibilidade poderia incentivar os alunos a procurarem  
152 orientações fora do departamento, de acordo com o que foi argumentado à época. O Professor  
153 Jhames questionou se seria melhor alterar o PPC ou se os casos excepcionais poderiam continuar  
154 sendo avaliados pela CG. A Professora Maria Teresa comentou que já participou de coorientação,  
155 mas que não contou para fins de pontuação e disse acreditar que, em certos casos, a coorientação  
156 pode ser estimulante. A Professora Joanlise disse que, para fins de progressão funcional, de fato  
157 não há previsão de pontuação para coorientações. O Professor Jhames falou que, sem o  
158 reconhecimento da UnB, não seria totalmente formal. A Professora Joanlise sugeriu a emissão de  
159 um certificado e que a coorientação conste na monografia do aluno. O Professor Lucas citou que o  
160 Conselho do IE já cobrou do departamento os critérios para concessão de licenças e sugeriu que a  
161 possibilidade de pontuação de coorientação seja incluída nesse documento. O Professor Leandro  
162 perguntou sobre a composição da banca, se orientador e coorientador poderiam integrá-la, sendo  
163 respondido pela Professora Joanlise de que deveríamos seguir o modelo utilizado pela Pós-  
164 Graduação, onde apenas um deles integra a banca examinadora. O Professor Jhames falou que  
165 deveria haver um acordo dos professores, para que um deles seja o orientador e o outro participe  
166 da banca. A Professora Joanlise não se mostrou contrária, mas questionou os ganhos. A Professora  
167 Joanlise também falou que sente falta da figura de um vice-coordenador de graduação. A  
168 servidora Tathyanna comentou que o Professor Leandro foi designado em fevereiro como  
169 substituto eventual do Coordenador de Graduação, mas que só há recebimento de função  
170 gratificada quando o coordenador está em férias. A Professora Maria Teresa disse que, em termos  
171 de currículo Lattes e progressão na graduação, a coorientação é uma figura inexistente e questiona  
172 os motivos para isso, principalmente em uma área interdisciplinar como a Estatística e disse que a  
173 coorientação deveria ser reconhecida. A Professora Joanlise comentou que, no mestrado, o  
174 coorientador recebe metade da pontuação do orientador. O Professor Lucas comentou que deveria  
175 haver um reconhecimento, por exemplo, através de uma declaração emitida pela secretaria,  
176 acompanhando a fala da Professora Maria Teresa. A Professora Joanlise falou que, para fins de  
177 coordenação, estamos desfavorecidos por termos apenas bacharelado, enquanto os demais cursos  
178 do IE possuem licenciatura, mas que é favorável a buscarmos uma solução junto ao IE. A  
179 Professora Joanlise disse que não vale a pena alterar o PPC. O Professor Jhames disse que a  
180 secretaria pode elaborar uma declaração para o coorientador, da forma como a declaração tem

181 sido emitida aos orientadores. A servidora Tathyanna explicou que as declarações de participação  
182 em banca e orientações são emitidas sob demanda dos docentes. O Professor Jhames propôs que a  
183 discussão da coorientação seja formalizada na CG e que a declaração ao coorientador seja  
184 disponibilizada pela Secretaria. Aprovado por unanimidade. **Item 8) Apreciação do Termo de**  
185 **Responsabilidade para Estágio.** O Professor Jhames exibiu na tela o Termo de Responsabilidade  
186 de Estágio e alterou o título para Termo de Ciência. A servidora Tathyanna sugeriu que o termo  
187 de responsabilidade seja assinado pelo aluno diretamente no SEI, uma vez que os contratos de  
188 estágio passaram a ser assinados eletronicamente. O Professor Jhames sugeriu manter o  
189 documento físico e acrescentar o documento eletrônico. Aprovado por unanimidade. **Item 9)**  
190 **Apreciação do documento para plano de estudos.** O Professor Jhames exibiu na tela a minuta  
191 do documento e a Professora Maria Teresa questionou que não temos como prever os horários das  
192 turmas em que os alunos serão matriculados. A Professora Joanlise disse que o plano de estudos já  
193 era ofertado no MatrículaWeb. Ficou definida a alteração de retirar a proposta de grade horária,  
194 além de pequenos ajustes no texto. O plano de estudos não será incluído no SEI, ficando apenas  
195 para controle interno. Aprovado por unanimidade. **Item 10) Critério para equivalências de**  
196 **disciplinas.** O Professor Jhames sugeriu que, sempre que um pedido de equivalência for recebido,  
197 que o processo seja inicialmente avaliado por um parecerista, para só então ser avaliado pelo NDE  
198 (ou CG) e posteriormente pelo Colegiado. As Professoras Joanlise e Maria Teresa disseram que,  
199 considerando a pequena quantidade de pedidos de equivalência de disciplinas atualmente  
200 recebidos pelo departamento semestralmente, é melhor que os processos não tenham pareceristas,  
201 sendo avaliados apenas pelo NDE (ou CG) e posteriormente pelo Colegiado. A servidora  
202 Tathyanna mencionou que o Professor Gustavo sentiu falta de um documento formal como o  
203 parecer do NDE/CG em processo anteriormente discutido pelo Colegiado e citou como exemplo  
204 os processos da Pós-Graduação, onde a CPG elabora e assina o parecer, o qual já fica  
205 disponibilizado no processo para consulta dos demais docentes. O Professor Jhames questionou  
206 como ficaria para o caso de uma disciplina que fuja do escopo dos membros e ficou decidido que  
207 o NDE e a CG terão a prerrogativa de solicitar o parecer de um professor de fora das comissões.  
208 Também ficou decidido que o texto a ser levado ao Colegiado seja assinado pelo coordenador,  
209 com contagem explícita de votos, mas sem ser nominal. Aprovado por unanimidade. **Item 11)**  
210 **Assuntos gerais.** O Professor Jhames retomou o assunto da preparação do departamento para o  
211 retorno das aulas e comentou a respeito dos vídeos já gravados por ele para a disciplina  
212 Probabilidade e Estatística (PE). Falou que poderia assumir sozinho a disciplina de PE e que os  
213 demais professores da disciplina poderiam tirar dúvidas dos alunos e ajudar em outras atividades  
214 em EAD. O Professor Jhames citou a título de exemplo que se, em outras disciplinas,  
215 aproximadamente 10% dos alunos não tenham acesso à internet, reduzindo a quantidade de alunos  
216 presenciais, as aulas poderiam ser filmadas pelos alunos presentes e disponibilizadas aos demais

217 alunos. Comentou que, nas disciplinas Estatística Aplicada e Bioestatística, poderia haver um  
218 revezamento entre os professores, possibilitando que cada professor ministre menos aulas. A  
219 Professora Joanlise achou complicado do ponto de vista dos alunos e dos professores, devido aos  
220 cuidados com os filhos e aos professores em grupo de risco e disse que a estimativa de 10% de  
221 alunos presenciais em sala de aula seria otimista. O Professor Jhames questionou como seria caso  
222 a quarentena continue até o final do ano e perguntou se valeria a pena o departamento se antecipar  
223 ou se deveríamos aguardar um posicionamento oficial da Universidade. O Professor Lucas falou  
224 sobre a infraestrutura necessária para educação à distância e disse que a Administração Superior  
225 decidiu não adotar essa modalidade. O Professor Jhames, contudo, frisou que ontem, dia  
226 11/05/2020, foi criado um subcomitê em linha contrária. O Professor Lucas enfatizou que o  
227 retorno às aulas não ocorrerá de forma tão rápida e que o comitê pode ter sido criado justamente  
228 com essa finalidade. O Professor Lucas comentou que seria apropriado pensar no modo de como  
229 ocorrerá o retorno das aulas, mas ponderou que as atividades a distância não serão realizadas sem  
230 que haja infraestrutura adequada para isso. O Professor Jhames perguntou o que seria necessário  
231 que a Universidade tivesse e quais os recursos mínimos para o retorno das aulas. A Professora  
232 Joanlise ressaltou a variedade das demandas de alunos e professores e disse que acha difícil a  
233 Universidade instituir educação à distância dado que há muitos alunos em situação de  
234 vulnerabilidade econômica. A professora também acrescentou que não se sente apta, nesse  
235 momento, a ministrar educação à distância, que não tem experiência com esse tipo de ferramenta,  
236 mas que acha válido que sejam pensadas alternativas, especialmente para as disciplinas de serviço.  
237 O Professor Jhames exibiu na tela o quantitativo de alunos matriculados nas disciplinas de serviço  
238 e ressaltou que é temeroso não termos um plano de ação caso a Universidade decida pelo retorno  
239 das aulas. Ressaltou que as disciplinas de serviço seriam mais fáceis de ajustar em função da  
240 quantidade de professores e que poderia assumir PE sozinho, se fosse o caso. Comentou que,  
241 mesmo na Europa, a estrutura de alunos sem capacidade para absorver esse estudo em casa é  
242 maior do que se tinha pensado e que não sabe como será o entendimento da sociedade e da  
243 Reitoria. A Professora Maria Teresa achou interessante a criação do comitê e disse que é  
244 necessário conhecer os dados e a condição dos alunos, professores e técnicos. Mencionou que, em  
245 pesquisa realizada pela Universidade Aberta, verificou-se um grande número de pessoas sem  
246 acesso à internet ou mesmo sem domínio das plataformas online de ensino. Além disso, em uma  
247 semana de uso maciço no começo do semestre, a Plataforma Aprender apresentou vários  
248 problemas. O Professor Jhames falou que o SIGAA já permite a criação online de disciplinas. A  
249 Professora Maria Teresa mencionou as dificuldades de cadastro no SIGAA, de aprendizado à  
250 distância e também relatou dificuldades em aprender novas plataformas. O Professor Jhames falou  
251 da plataforma Teams e disse que essa plataforma deve concentrar as atividades a partir de agora à  
252 distância, uma vez que possibilita manejo do material, controle de alunos, entre outras

253 ferramentas. O Professor Jhames também relatou que os professores mais adaptados às novas  
254 tecnologias poderiam ajudar os demais, sugerindo realizarmos um levantamento entre os  
255 professores para verificar quais teriam facilidade com gravação de vídeos. Também sugeri  
256 criarmos um documento na plataforma Teams para fomentar ideias e falou sobre a possibilidade  
257 futura de que PE seja semipresencial. O Professor Jhames também citou que o EAD pode vir  
258 como auxílio e não substituição às atividades presenciais e vai manter o NDE informado sobre as  
259 ações do subcomitê. A Professora Joanlise acha válido a realização de pesquisa entre alunos e  
260 professores para conhecer a possibilidade de acesso à internet e dos membros da comunidade do  
261 EST enquadrados em grupos de risco. O Professor Jhames pediu auxílio dos membros do NDE  
262 para elaboração de questionários. A servidora Tathyanna comentou sobre o processo SEI de  
263 cadastramento de alguns docentes do departamento para acesso ao sistema SIGAA, de acordo  
264 com cada perfil. O Professor Jhames se colocou à disposição para futuros esclarecimentos, mas  
265 questionou o que poderia acontecer caso algum professor contraia o Covid-19. A Professora  
266 Joanlise sugeriu a realização de testes de Covid-19 para professores e servidores. O servidor  
267 Lucas acrescentou que seria importante realizar testes também com os alunos. Nada mais havendo  
268 a tratar, a reunião foi encerrada, na qual eu, Lucas Fernandes de Albuquerque Lira, lavrei a  
269 presente Ata que, depois de lida e aprovada, será subscrita por mim e pelo Coordenador de  
270 Graduação do EST.